

EDITORIAL
VOL 15. Nº 1. (2024)

Está no ar a primeira edição do ano de 2024 da *Cadernos do Tempo Presente*. Os artigos e resenhas deste 15º volume nos trazem abordagens sobre representações de figuras históricas, passam por temáticas referentes ao ensino de história, bem como de representações de acontecimentos históricos.

No texto ***Lo schermo di Attila ovvero come le produzioni statunitensi hanno immaginato l'Unno***, que abre a edição, **Di Gian Luca Gonzato e Gabriele Sorrentino** nos levam a uma reflexão sobre os diferentes papéis que mídias distintas possuem na distribuição de conteúdo para a formação de um imaginário generalizado sobre o passado. Os autores realizam um estudo de caso sobre a representação de Átila e os hunos em três produtos norte-americanos: o jogo de vídeo game *Age of Empires II*, o filme *The Barbarian King* a série de TV *Attila the Hun*.

Adriana Mendonça Cunha, com o artigo ***A educação brasileira no pós-guerra e os debates em torno da criação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1948-1951)***, analisa de que maneiras os posicionamentos de Gustavi Capanema e Robert King Hall se relacionavam com os diferentes interesses em disputa em torno da lei que definiria os rumos da educação nacional. Já **Ana Lúcia de Sousa e Renata Maldonado da Silva** nos trazem o texto ***Neoliberalismo e Mercado: a educação brasileira no século XXI*** no qual abordam as reformas da esfera educacional brasileira a partir da década de 1990 e a influência das orientações provenientes das políticas neoliberais neste processo. As autoras refletem sobre as características gerais do debate e apresentam um balanço das concepções educacionais neste contexto.

Entre os artigos que abordam representações, ***Acordes, Distorções, Cruzamentos: Heavy Metal, Bandas, Canções e Representações nos EUA e na Inglaterra***, de **Mônica Porto Apenburg Trindade**, examina representações sobre a Guerra Fria produzidas por bandas de Heavy Metal realizavam no final dos anos 1960 e o início da década de 1970, nos Estados Unidos e na Inglaterra. A seguir, **Emerson César Campos** em **Humor no tempo presente brasileiro: Apontamentos a partir da obra de Luis Fernando Veríssimo**, chama atenção para a ausência de estudos sobre as diferentes linguagens da história cultural e política da literatura brasileira no campo da História do Tempo Presente. Em seu artigo, ele problematiza a relação entre a política e o humor no tempo presente brasileiro tendo como foco a Ditadura Militar e a obra de Luis Fernando Veríssimo.

Almir Félix Batista de Oliveira com o artigo **O Patrimônio Cultural preservado pelo IPHAN no Rio Grande do Norte e o papel de Oswaldo Câmara de Souza**, discute o papel empenhado pelo IPHAN na escolha, preservação e definição dos patrimônios culturais do Rio Grande do Norte. Sua abordagem é pautada em uma análise do trabalho (teórico e prático) desenvolvido por Oswaldo Câmara de Souza a partir de sua obra intitulada “Acervo do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Rio Grande do Norte”.

Por fim, completamos nossa edição com a resenha ***Gênero & Sexualidade em perspectiva comparada*** escrita por **Felipe Marques Maciel** sobre o recente lançamento do livro de mesmo nome organizado por Fábio de Souza Lessa.

Agradecemos aos nossos parceiros, leitores e colaboradores e desejamos uma ótima leitura.

Atenciosamente,

Os editores.